

FOLHA DE S. PAULO

Gastos ambientais representam 20% de obras de hidrelétricas

O custo decorrente do licenciamento ambiental representa cerca de 20% da construção de hidrelétricas, aponta o Instituto Acende Brasil.

A taxa cresceu nos últimos anos: entre 1990 e 1999 era de 5,4%; na década seguinte passou a 11,2% e, entre 2010 e 2014, chegou a 19,9%. A entidade analisou 56 obras de empreendimentos do setor.

Entre os motivos apontados estão os maiores gastos com desapropriações e reassentamento de população.

Os custos, porém, podem

ser mais elevados, já que o cálculo não computa aqueles decorrentes de atrasos, afirma o presidente do instituto, Claudio Sales. "A imprevisibilidade é um dos fatores que mais oneram."

A alta acompanha a multiplicação de leis ambientais nos âmbitos federal, estadual e municipal, diz o sócio da PwC, Carlos Rossin.

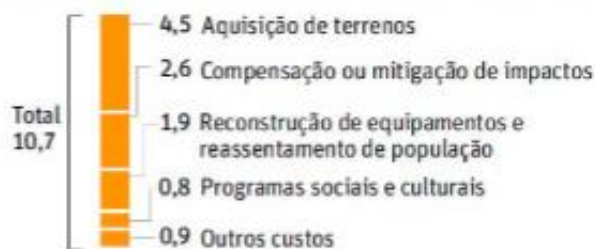
Como os empreendimentos de grande porte atravessam Estados, a falta de diálogo entre os órgãos ambientais também contribui para despesas inesperadas e demora na entrega das obras.

"É muito comum surgirem novas condicionantes ao longo do processo, o que prejudica o planejamento dos custos", avalia o diretor da KPMG, André Donha.

QUANTO CUSTA O LICENCIAMENTO

Gastos socioambientais em hidrelétricas

Participação no valor total, em % (entre 1985 e 2014)



Fonte: Instituto Acende Brasil